

Eurípedes de Aguiar

2ª EDIÇÃO

PREMA TURIDADE

o surgimento da inteligência humana



Nova teoria para explicar
A ORIGEM DA HUMANIDADE

Resumo de Prematuridade: O Surgimento Da Inteligencia Humana

Estudos científicos apontam que, em algum periodo entre 500 e 40 mil anos atras, um animal muito parecido com os seres humanos desenvolveu uma inteligencia diferente de tudo que tinha existido ate entao.

Mas, quando, porque, e como isso aconteceu e um dos maiores misterios do universo. Se existe vida na terra ha cerca de 3,6 bilhoes de anos, porque somente apos 40 mil anos atras apareceram provas inequivocas do surgimento dessa cognicao diferenciada?

O que provocou isso? Como ocorreu essa transformacao? Este livro apresenta uma teoria logica, dentro dos principios de Charles Darwin e Alfred Wallace, para esclarecer esse grande enigma: a origem da humanidade.

Ha 75 mil anos, explodiu o mega Vulcao Toba na Indonesia, abrindo uma cratera de 30 x 100 Km, expelindo fogo, gases, cinzas e fumaca a 30 mil metros de altura, quatro vezes a altura que viajam os jatos comerciais, provocando um inverno vulcanico em todo o planeta por 1.800 anos, baixando a temperatura global em 15 graus, nos primeiros 6 anos, e em 12 a 5 graus, nos anos posteriores, e extinguindo varias especies, sobretudo na Asia, na Oceania e na Africa.

Se o leitor fizer uma busca na Internet, "a catastrophe de Toba," tera acesso a varios sites e muitas informacoes sobre o fenomeno. O autor propoe que, no extremo Sul africano, um punhado de hominideos com uma inteligencia semelhante a chimpanzes, em 15 mil anos, adquiriu uma inteligencia semelhante a dos humanos de hoje.

Como isso aconteceu? Porque nao aconteceu antes? Houve interferencia externa, de um Deus, de seres vivos de outros planetas? Nao. Foi tao somente as forcas da natureza agindo sobre um grupo de seres vivos.

A extinção de várias espécies provocou uma desestabilização na cadeia alimentar, obrigando a esses homínidos correr longas distâncias para caçar os poucos animais que escaparam da catástrofe, e nadar com grande eficiência, para alimentar-se de peixes, sobretudo do mar, ambiente menos afetado pelas consequências de Toba.

Cambotas que eram como ainda são os chimpanzés de hoje, sofreram uma pressão evolutiva extraordinária no sentido do estreitamento da pelvis para facilitar a corrida e o nado de cacá.

Se que tinham um cérebro muito volumoso, e o estreitamento da pelvis começou a impedir o nascimento dos bebés, ora matando a mãe, ora o bebé, ou os dois. Nesse ponto, o autor apresenta uma solução para resolver o grande mistério: sugere que os homínidos que nasciam um pouco prematuros tinham maior vantagem no nascimento, pois, com os cérebros ainda um pouco menores, podiam passar mais facilmente pela nova pelvis que se estreitava.

E aí, aconteceu o inesperado, o efeito colateral que proporcionou o surgimento dos humanos que somos: aqueles que nasciam um pouco antes do tempo, prematuros, não tinham todos os instintos gravados, isto é, nasciam com memórias livres.

Muitas memórias livres! Quanto mais a pelvis estreitava, mais ficavam prematuros e nasciam com mais memórias livres. Pela primeira vez, isso acontecia no planeta: um ser vivo tinha um mecanismo que aumentava seu espaço para dados continuamente, dando uma grande chance ao aparecimento de algoritmos como os da linguagem, da comparação, da imitação, da contagem, do reconhecimento de membros de grupo, do reconhecimento de outros animais, da multiplicação, da divisão, da soma, da proporcionalidade, e muitos outros que compõem o sistema cognitivo dos humanos que somos hoje.

Este livro é a história de como o autor chegou a essa teoria e as conclusões sobre diversos assuntos controversos sobre os humanos, como o sentido da imortalidade, a ideia de Deus, o orgasmo feminino, a menopausa, a monogamia, o adultério, o sexo privado, a homossexualidade, a diversidade genética africana, dentre outros.

No final, sugere uma experiência científica para transformar uma espécie

de macacos em animais capazes de produzir um desenho representativo, o que os colocaria"

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)